

Janeiro/22
14 Janeiro

FCJ News

O ano começou com tudo na FCJ!

Eventos, lançamentos, parcerias e muita inovação estão para acontecer no nosso ecossistema. Nesta primeira FCJ News do ano, você poderá acompanhar os principais eventos de janeiro, conhecer os novos profissionais que entraram para o time e ler uma entrevista em primeira mão com Weber Rangel, head de marketing da FCJ Venture Builder.

Aproveite o material!

#aconteceu

Retrospectiva 2021

A FCJ cresceu de forma exponencial no ano passado. Fechamos 2021 com a marca de 99 startups em desenvolvimento e cerca de 30 empreendimentos, além de mais de 300 colaboradores em toda a rede e 500 investidores.

VEJA A RETROSPECTIVA 2021 DA FCJ



Lançamento de programa de inovação da TecBan

A TecBan, em parceria com a FCJ, apresenta ao mercado, no dia 31 de janeiro, o seu mais novo programa de inovação. A companhia, que já vem promovendo inovação no mercado financeiro brasileiro há quase 40 anos, vê nas startups o potencial para continuar inovando e transformando negócios. empresas de diversas regiões.

SAIBA MAIS, EM BREVE, NAS REDE SOCIAIS DA FCJ



Lançamento da AceleraSE Ventures

Para fomentar ainda mais a inovação nordestina, a FCJ se uniu à Acelerase, uma das principais aceleradoras de negócios da região, para criar a AceleraSE Ventures, uma CVB voltada para IndTechs, startups que atendem às demandas da indústria. O lançamento está previsto para o final deste mês.

ENTENDA A INICIATIVA



Lançamento da Gutenberg Venture Builder

As startups focadas em marketing ganham cada vez mais evidência no mercado. Elas ajudam não só a expandir negócios, mas também contribuem para o desenvolvimento do futuro da internet — o Metaverso. A Gutenberg Venture Builder mostrará ao mercado, no dia 25 de janeiro, como marketing, vendas e Metaverso se relacionam.

CONHEÇA O PROJETO



FCJ no Rio Innovation Week

A FCJ marca presença no mais completo evento de inovação e tecnologia da América Latina. Além de ser patrocinadora do evento e ter um estande próprio, a rede será representada, presencialmente, por 10 CVBs, a FCJ Rio e a Bridge Brazil. O Rio Innovation Week acontecerá do dia 13 a 16 de janeiro de 2022, no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro.

SAIBA MAIS SOBRE O EVENTO

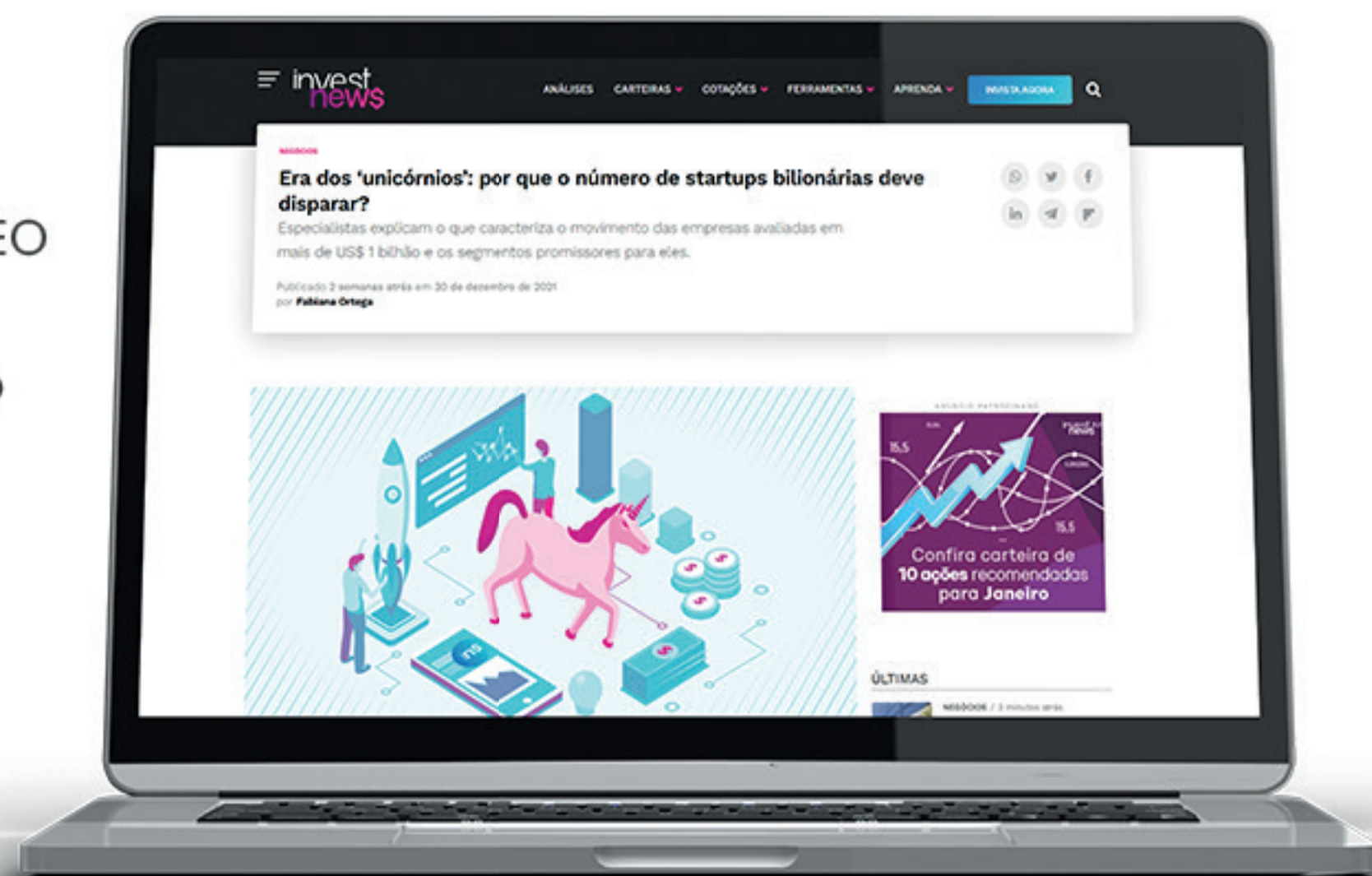




Era dos 'unicórnios': por que o número de startups bilionárias deve disparar?

Justino, CEO da FCJ Venture Builder, e Ana Debiazi, CEO da Leonora Ventures, junto a outros especialistas, explicam como e por que houve um crescimento tão acelerado dos unicórnios brasileiros e quais são as características dessas startups.

LEIA A MATÉRIA



CEO da FCJ Venture Builder é capa da revista Hub Club Inovação

"O empreendedor e fundador da FCJ Venture Builder, Paulo Sérgio Justino, é referência no mercado de tecnologia e inovação. Atual CEO da FCJ Venture Builder, Justino enxerga que o caráter inovador de uma startup é ver uma dor que não é só dela, uma dor que seja do mercado."

ACESSE A REVISTA

#FCJ Entrevista: bate-papo com Weber Rangel



TEAM FCJ

A rede FCJ não para de crescer!
Essas são as pessoas que entraram para
o time em janeiro. **#WeAreThePeople**



JESSÉ LUIZ
Designer Gráfico
Dome Ventures



GIOVANNA CASTRO
Auxiliar Financeiro
FCJ Venture Builder



Jamile Mussoline
Estágio em Social Media
Leonora Ventures



CAIO
Estágio em Web Designer
Leonora Ventures



BARBARA
Gerente de Inovação
Farma Ventures



RAFAEL MAGALHÃES
Agente de Inovação
Woli Ventures



JULIANA ALPHONESE
Agente de Inovação
Woli Ventures

#aniversariantes

E, claro, não é só a FCJ que faz aniversário em janeiro. Parabéns aos aniversariantes do mês!



13/01
LEONARDO LEAO
CEO Woli Ventures



17/01
GABRIELLE SABRINA
GERENTE DE INOVAÇÃO Feluma.V



12/01
CARLOS ZAGO
CEO Molkom PB Ventures



06/01
Zöy
SOCIAL MEDIA JR FCJ Venture



13/01
MATHEUS DE MIRANDA
SOCIAL MEDIA PL FCJ Venture



013/01
LUCIMAR ALVES
ESPECIALISTA EM RH
FCJ Venture Builder



O RH pediu para falar

Pessoal,

Estamos muito felizes com mais uma novidade no grupo FCJ:
FCJ Academy!

Plataforma de cursos disponíveis a todos os parceiros!
São vários conteúdos para o seu desenvolvimento!
Não deixe de acessar! Instruções via e-mail





A Leonora é uma das maiores empresas da indústria de papelaria do Brasil, sabia? Em parceria com a FCJ, a Leonora Ventures nasceu para inovar nas áreas de **educação, varejo e logística**.

Com Ana Debiazi à frente da CVB, a Leonora Ventures já alcançou grandes resultados em pouco menos de um ano de vida!



GRUPO FCJ EM NÚMEROS

104	524	37	380
Startups	Investidores	Empreendimentos	Colaboradores

Janeiro/22
14 Janeiro

parte 2
FCJ
News

Bate-papo com Weber Rangel

Entre erros e acertos há um caminho a se trilhar. O atual Head de Marketing da FCJ Venture Builder relembra seus aprendizados e destaca a importância de uma liderança humanizada

“
O coração de ouro de um
jovem empreendedor
”



Por Ayrá Sol Soares

Não foi olhando para o céu que Weber, 31, se apaixonou pelas estrelas. No manto azul do seu querido Cruzeiro, o menino janaubense – mas que teve sua história firmada em Igarapé –, encontrou na liberdade de uma infância vivida no interior, a saudade que traz em seu peito. Emocionado, o entrevistado relembra das tardes interioranas, com uma bola no pé e um punhado de amigos.

Pelos caminhos de Minas se fez em breves histórias. Seu pai Ulisses, que é dono de uma construtora e uma referência de dedicação ao trabalho, junto à sua mãe Luciene, dedicou parte da sua vida às obras. As mudanças entre Varginha, Contagem e, por fim, Belo Horizonte – cidade que vive há 20 anos – exigiu do jovem coragem: para lidar com a nova escola, a recente timidez e as limitadas paredes de um apartamento, para quem sempre teve o céu. “Foi o ponto difícil da minha infância”.

Mas já disseram os sábios: o tempo resolve. O gosto pelos estudos cresceu e o instinto de aprender aumentou: “Sou curioso. Até demais tem hora”. Na construtora familiar, onde passou por diversos setores, aprendeu sobre licitação, orçamento e área comercial. Mas foi no empreendedorismo que encontrou sua escola de vida.

Já no ensino médio, aos 17 anos, apostou em seu primeiro empreendimento: vender botas. De lá para cá, águas rolaram... quebrou pela primeira vez, em sua empresa de mídia indoor, se formou em administração, foi operador de telemarketing, teve uma distribuidora de bebidas, iniciou como professor e consultor e reformulou a empresa que tem atualmente: a Agência Valik.

Aos empreendedores, deixa as dicas: escute os experientes, seja humilde e identifique em o quê você é muito bom. Pois já diria o seu ditado de vida: a gente aprende, aprende, aprende e morre burro.

Sobre aprender e partilhar, esta jornalista que aqui escreve, agradece pelo acolhimento de sempre e certifica que, o “amigo” que busca ser para as pessoas, reflete o lado humano que você traz.

Hoje você conhece mais sobre Weber Rangel, Head de Marketing da FCJ Venture Builder, na 6ª edição do FCJ News. Aproveite a leitura!

1. Já por esse início de conversa a gente pode perceber o quão família você é, e como a sua infância reflete na mulher de hoje. Pode falar mais sobre isso?

Eu era uma criança bagunceira e sempre fui muito apaixonado pelo Cruzeiro. Eu estava até lembrando que achei uma camisa de 93 do time lá em casa e que quando era pequeno eu me apaixonei... pelo azul, pelas estrelas! Então a minha infância inteira foi jogando bola e assistindo ao Cruzeiro. Assistia todos os jogos, só falava de cruzeiro, meus amigos eram todos cruzeirenses... a gente só vivia isso!

Desde criança eu tenho o sonho de estar próximo ao time, de estar próximo do pessoal, dos meus filhos entrarem com os jogadores.

Na época eu também tinha dois melhores amigos: o Geison e o Antônio Augusto. A gente andava 4 km para jogar bola, ia aquele comboio de meninos jogar. Eu lembro até hoje: a gente pegava uma garrafa de Coca-Cola, enchia de água e colocava no congelador... acordava cedo para caramba para ir treinar. A gente pegava aquela garrafa de água gelada, chegava lá no campinho a água já estava quase toda líquida (risos).

Nós jogávamos bola, pique-esconde, pique bandeira.

É onde eu tenho as minhas melhores lembranças.

2. Você disse que o voluntariado sempre esteve presente na sua vida, e que isso também faz parte das suas crenças e valores da família. Como o cuidado ao próximo faz sentido para você?

Eu já participei de muitos projetos sociais. Já fiz projeto de visitas aos asilos, com dependentes químicos... Eu sempre tive essa vontade. Eu tive um projeto com moradores de rua durante 3 anos chamado Acolher. Pós pandemia vou voltar a fazer esse trabalho.

Uma coisa que eu penso: Eu quero muito, de verdade, construir coisas minhas, eu quero chegar lá na frente e eu quero muito ajudar as pessoas. Eu tenho isso no meu coração. Eu vejo que se eu não ajudar é como se eu não tivesse cumprindo a minha missão, o meu propósito.

Eu já fui muito perdido profissionalmente, então, se eu puder ajudar uma pessoa que já passou por isso, é como se eu tivesse cumprindo a missão. Eu entendo que tudo que eu passo na vida vai me traduzir para o que eu possa ajudar alguém no futuro.

A missão do ser humano não é crescer, ganhar dinheiro e morrer... beneficiar só a mim e aos meus, não, tem que beneficiar alguém. Porque se não, perde o sentido da vida. E eu falo isso não por demagogia, mas de coração.

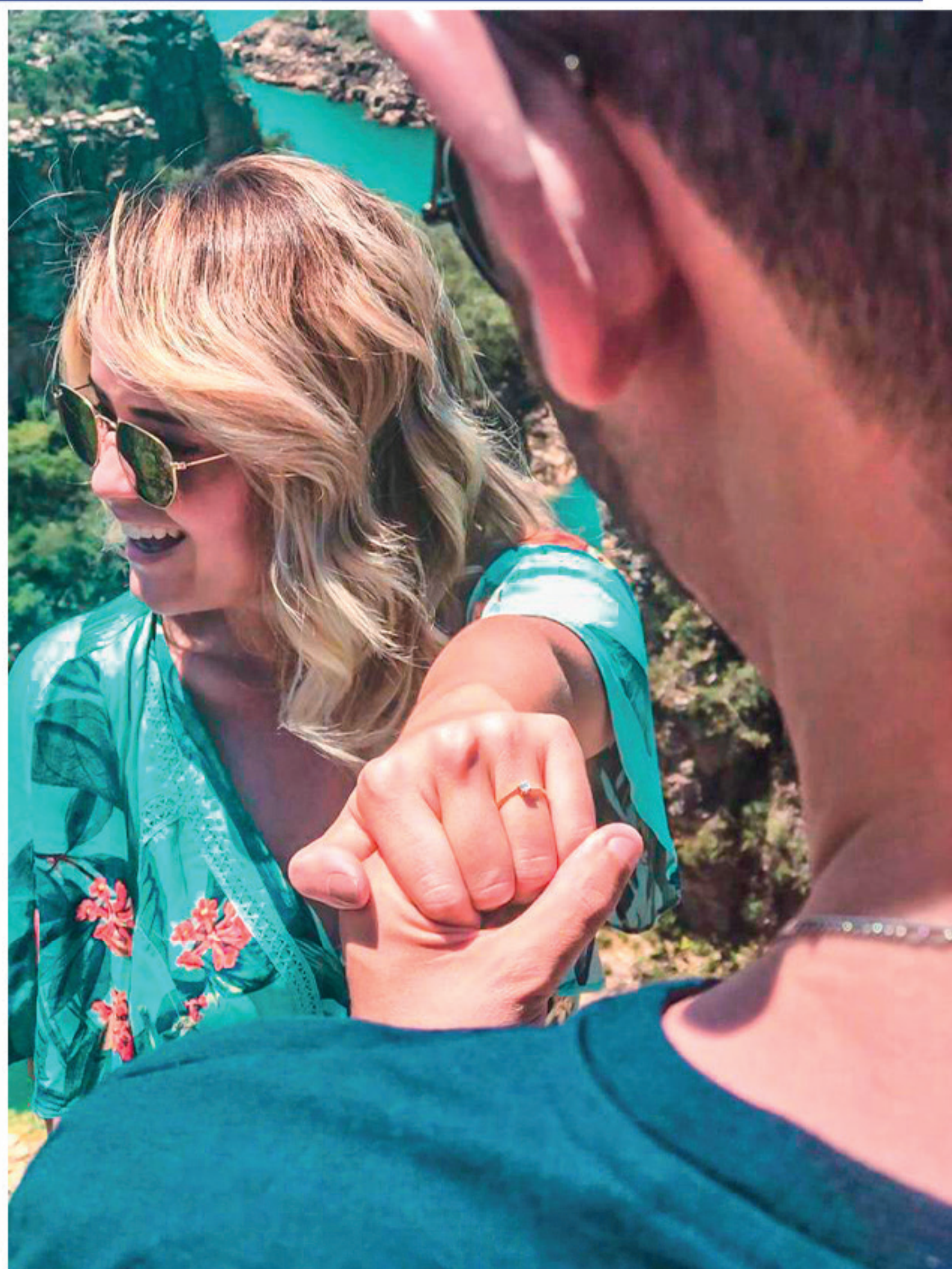
3. Outro ponto perceptível que você traz da sua família é a admiração pela cumplicidade entre seus pais e que isso reflete no seu casamento. Conta mais sobre o casório, muitas coisas aconteceram até lá!

Sim! A gente decidiu casar rápido, com cinco meses eu pedi ela em casamento. Foi em Capitólio, a gente viajou e eu fiz uma surpresa, um negócio bem romântico. Meus amigos me ajudaram... eu pedi ela em casamento de frente para aquele cânion. Eu queria aquilo ali!

A gente ia em São Paulo, na 25 de Março, e comprava bijuteria e revendia em BH. Às vezes eu andava com o estojinho e vendia aonde ia. A gente também vendeu muito brigadeiro na Praça do Papa, chocolate quente na época de frio. Eu trabalhava na agência durante o dia, de noite ia dar aula, chegava, buscava a Brenda... a gente pegava os brigadeiros e vendia. Vendemos uns sete mil reais de brigadeiro. Nós saíamos de lá quase todo dia 1h, 2h da manhã.

Foi muita luta, mas nosso casamento foi muito bacana. Meu pai deu uma viagem de lua de mel para a gente, nós fomos para Ushuaia, no sul da Argentina. Queríamos um lugar frio, e como casamos dia 19 de outubro, era o único local que tinha e que dava para pagar (risos).

Eu sempre gostei muito de viajar. Para mim a bagagem cultural que você pega é fantástica, depois você leva aquilo ali para a vida. É uma coisa que até hoje gosto muito de investir. para Todos".





“ eu quero chegar lá na frente e eu quero muito ajudar as pessoas. Eu tenho isso no meu coração. ”

4. Falando sobre a parte profissional... quem teve a oportunidade de trabalhar com você percebe a liderança horizontal que promove no dia a dia. Qual sua percepção sobre uma boa forma de gerir um time?

Uma coisa que eu penso é: eu não quero ser um tipo de liderança antiga de chefe. Tanto que eu nem gosto muito dessa palavra. Eu aprendi muito sobre isso, sobre essa liderança mais tranquila, uma liderança que conduz as pessoas para um caminho.

Estamos todos no mesmo propósito. Então, eu tenho uma visão de liderança hoje de não só mandar e você fazer... para eu pedir alguma coisa eu posso participar do processo, te ajudar. Eu posso discutir, posso te dar uma orientação ou já ter feito antes e te mostrar como eu fiz.

Eu penso numa liderança muito mais colaborativa do que uma liderança que manda e as pessoas obedecem. E aí com isso você empodera as pessoas. Outra coisa, dar às pessoas a oportunidade de fazerem as coisas. Você não fica sempre assim: 'eu que tenho que fazer isso, porque eu sou melhor'. Eu peço uma pessoa para fazer aquilo porque ela vai aprender e, se ela errar, tudo bem, a gente vai crescer juntos e vamos consertar.

Errar faz parte e eu acho que aprendi muito na minha vida, quebrei muito, sabe?

5 Falando sobre o futuro, você já contou que gosta de se planejar e é uma pessoa organizada. Como quer estar daqui há alguns anos?

Eu e a Brenda pretendemos ter filhos mais ou menos daqui uns dois anos, porque a gente quer aproveitar mais. A gente está em uma fase muito boa, de parceria e amizade, e a ideia é a gente curtir mais um ao outro para depois ter filhos.

A gente também tem outro objetivo: conhecer mil cidades antes de morrer. Nós dois juntos. Já conhecemos 27 lugares, falta muito ainda.

Profissionalmente eu quero crescer muito ainda aqui na FCJ. Para mim o objetivo é o IPO, que é daqui há quatro, cinco anos... e eu quero estar aqui. Eu imagino que vai ser muito trabalho, como tem sido, mas é muito gratificante.

Depois não sei como vai ser, mas eu tenho uma empresa de consultoria junto com um amigo meu, então eu tenho o objetivo de focar nisso.

